

1 EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A RADIAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A CPRE

Alves A.R.(1), Gomes D.(1), Mendes P.(2), Laranjeiro T.(2), Paulo G.(2), Santos J.(2), Casela A.(1), Perdigoto D.(1), Almeida N.(1), Mendes S.(1), Mesquita R.(1), Camacho E.(1), Portela F.(1), Sofia C.(1),

Introdução: Procedimentos endoscópicos com apoio de fluoroscopia têm apresentado um impacto crescente no âmbito da Gastreenterologia, com particular relevância para a Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE). Estão estabelecidos níveis de exposição ocupacional máximos, sendo recomendada vigilância da eficácia das medidas de proteção utilizadas em cada unidade. **Objetivos:** Avaliar os níveis de exposição ocupacional a radiação durante a CPRE e o impacto de um sistema de dosimetria individual em tempo real no comportamento dos profissionais de saúde. **Doentes e métodos:** Estudo prospetivo, dividido em três fases, com utilização de dosímetros de radiação individuais (sistema *RaySafe i2*) nos profissionais intervenientes: médico, enfermeiro auxiliar, enfermeiro circulante, técnico de radiologia e anestesista. Fase 1 - 25 procedimentos, dosímetro colocado por baixo do avental de proteção a nível torácico. Fase 2 - 18 procedimentos, dosímetro em cima do avental a nível cervical, simulando ausência de proteção. Fase 3 - 12 procedimentos, dosímetro na mesma posição da fase 2, mas com valores de exposição individual em tempo real visíveis num monitor. Níveis de exposição apresentados em μSv . **Resultados:** Na fase 2, verificaram-se os seguintes valores de exposição: médico $6,78 \pm 5,99 \mu\text{Sv}$, enfermeiro assistente $7,63 \pm 12,88 \mu\text{Sv}$, técnico de radiologia $6,86 \pm 6,27 \mu\text{Sv}$, anestesista $6,58 \pm 11,75 \mu\text{Sv}$ e enfermeiro circulante $4,56 \pm 5,45 \mu\text{Sv}$. Na fase 1, verificou-se que o equipamento de proteção individual permitiu uma redução significativa no valor de dose de exposição: médico $3,37 \pm 4,00 \mu\text{Sv}$, enfermeiro assistente $0,09 \pm 0,16 \mu\text{Sv}$, técnico de radiologia $0,70 \pm 1,55 \mu\text{Sv}$, anestesista $0,43 \pm 0,95 \mu\text{Sv}$ e enfermeiro circulante $1,15 \pm 3,03 \mu\text{Sv}$ ($p < 0,05$). Na fase 3, com a alteração do posicionamento dos profissionais consoante valores em tempo real, observou-se redução média de 44 a 71% dos níveis de exposição, exceto no médico, cuja mudança de posição está limitada pela sua função na CPRE. **Conclusão:** Os valores de exposição obtidos neste estudo estão de acordo com as recomendações, tendo-se verificado bom funcionamento das medidas de segurança durante a CPRE.

1) Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra